



XXVIII
SEMINÁRIO
INTERINSTITUCIONAL
*O papel da Ciência
para a Agenda 2030*

24 a 27
outubro 2023

ALTERNATIVAS ALIMENTARES NA AVICULTURA CAIPIRA: REVISÃO DE LITERATURA

DALBERTO, Camila Stéfani; ARALDI, Daniele Furian; STEFANELLO, Simone

Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

INTRODUÇÃO

A criação de aves está em acentuada expansão, devido a preferência dos consumidores em relação ao custo dessa carne, sendo uma opção mais acessível para os brasileiros (CAVALCANTI, 2019). Os aspectos nutricionais devem ser analisados com cautela, pois na maioria das propriedades, os pequenos produtores não possuem o devido conhecimento sobre a dieta adequada ao animal, ao longo de seu período de vida, ofertando alimentos com baixa qualidade nutricional (SANTANA; FERREIRA; MENDES, 2020). No entanto, é possível prover nutrientes apropriados e com custos baixos, coerentes com aquilo que há na propriedade, ou que seja fácil de cultivar (FERNANDES et al, 2012).

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido na Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), no curso de graduação em Medicina Veterinária. Após, foi realizada uma revisão de literatura afim de expor as informações sobre as alternativas alimentares de aves caipiras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A proteína na dieta dessas aves serve para fornecer os aminoácidos, que auxiliam na formação de tecido corpóreo. Os carboidratos e lipídeos geram fonte de energia (FERNANDES et al, 2012). Os minerais ajudam na formação do esqueleto e da casca do ovo. As vitaminas são essenciais para o funcionamento do organismo animal no geral (SENAR, 2023). Para que uma dieta seja considerada equilibrada, é necessário que ela contenha alimentos que sejam fontes de proteínas, energia e suplementos

(SANTANA; FERREIRA; MENDES, 2020).

Como fonte de alimentos energéticos alternativos que podem substituir de forma total o milho na dieta está o sorgo, milheto e quirera de arroz – outros alimentos energéticos que podem substituir o milho de forma parcial são o farelo de arroz (20%), raspa de mandioca (45-60%), farinha de batata-doce (40%), farelo de trigo (10-30%) e resíduo de biscoito/macarrão/panificação (20-40%) (MACIE et al, 2017). Os alimentos proteicos que podem ser incorporados de forma total ou parcial no lugar da soja estão o farelo e torta de algodão (10-18%), farelo de girassol (13-18%), feijão guandu e o feno de suas folhas (20% e 10%, respectivamente), farelo de coco (15-20%), parte aérea da mandioca (15-22%), leucena (8%), gliricídia (10%), moringa (16%), farelo de amendoim (50%), farelo de mamona (10%) e resíduo seco de cervejaria (10-20%) (SENAR, 2023). Os suplementos minerais alternativos podem ser facilmente substituídos pelo calcário, farinha de casca de ovo, farinha de ossos calcinada e a farinha de ostra (SANTANA; FERREIRA; MENDES, 2020).

CONCLUSÃO

Os alimentos alternativos possibilitam que os microprodutores consigam utilizar plantas que já possuem na propriedade, ou de outras formas mais econômicas para criar suas aves caipiras, conseguindo suprir as necessidades nutricionais desses animais, mas com um baixo custo.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Fernando Antônio Villar Ramalho. **Avicultura Caipira**. Sebrae. Natal, 2019. 198 p.
SENAR (org.). **Alternativas Alimentares na Avicultura Caipira**. Brasília, 2023. *E-book* (37p.).